

GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO SISTEMA DE ARQUIVO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Por **Fernanda Ribeiro**

A presente intervenção tem por objectivo essencial dar a conhecer o trabalho que, desde o início de 1996, tem vindo a ser desenvolvido no âmbito de um projecto financiado pela JNICT, intitulado *Gestão da Informação no Sistema de Arquivo da Universidade do Porto*. A divulgação pública deste projecto, num contexto como este - em que estão reunidos representantes de algumas dezenas de estabelecimentos de ensino superior, a quem a situação dos respectivos arquivos diz directamente respeito ou preocupa pela consciência que têm da sua importância - torna-se particularmente significativa, pois pode servir de estímulo para acções idênticas e motivar esforços concertados para intervir em realidades que têm sido grandemente descuradas.

Antes de darmos conta dos trabalhos até agora realizados, importa recuar um pouco no tempo e explicar como surgiu este projecto, da responsabilidade do Curso de Especialização em Ciências Documentais (CECD).

No ano lectivo de 1992-1993, foi decidido incluir neste curso uma componente prática que, no tocante à opção "Arquivo", se concretizou na própria Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), tendo como objecto de trabalho a parte do arquivo que já não estava a ser

utilizada pelos serviços administrativos e se encontrava acumulada, em condições precárias, sem qualquer controlo e sem uma evidente organização. As acções levadas a cabo pelos alunos de Ciências Documentais consistiram essencialmente numa identificação de documentos produzidos em série, que se encontravam dispersos, e numa instalação em estantes metálicas de todo um acervo documental encaixotado e amontoado numa cave do Palacete Burmester, sito à Rua do Campo Alegre, anexo às instalações da FLUP, à época localizadas na mesma rua.

Os primeiros trabalhos desenvolvidos pelos alunos tiveram continuidade no ano lectivo de 1994-1995. Rapidamente começou a ser perceptível que não era possível avançar com segurança no trabalho, no seio do arquivo da FLUP, sem um conhecimento do arquivo da Reitoria da Universidade do Porto (serviços administrativos centrais), uma vez que existe uma natural relação sistémica entre as duas realidades arquivísticas, sendo o primeiro um subsistema do arquivo da Universidade considerado na sua globalidade, situação, aliás, comum a todas as Faculdades e a outros serviços universitários.

A noção de que se tornava imprescindível conhecer o arquivo da Reitoria levou o CECD a delinear um projecto de investigação interdisciplinar, nas áreas da Arquivística e da História, que candidatou a financiamento da JNICT. O projecto foi aprovado, tendo-lhe sido atribuídos 6.500 contos para um período de três anos.

Em traços gerais, os objectivos do referido projecto consubstanciavam-se no seguinte:

- análise da documentação existente no arquivo da Reitoria da Universidade do Porto e recolha de informação relativa à evolução orgânico-funcional da própria Universidade, com vista ao desenvolvimento de um estudo de caracterização do sistema de arquivo e de avaliação arquivística, tendente a fundamentar uma proposta de selecção e eliminação documental;

- inventariação dos arquivos da Reitoria e da Faculdade de Letras, à medida que fosse avançando a análise da documentação;

- diagnóstico da situação dos arquivos das várias Faculdades e outras unidades orgânicas da Universidade do Porto, com o fim de definir uma estratégia de intervenção para o sistema de informação arquivística na sua globalidade;

- produção de instrumentos de acesso à informação, com fins de gestão e de pesquisa;

- produção de estudos sobre a história da Universidade do Porto, sendo o arquivo fonte de informação essencial para o efeito.

A concretização destes objectivos apresentava, à partida, uma série de constrangimentos, pois o trabalho tinha de ser desenvolvido pratica-

mente do zero. Ao nível da história da Universidade do Porto, os poucos estudos existentes não apresentavam dados institucionais relevantes para um conhecimento da sua evolução orgânico-funcional; quanto a caracterização do sistema arquivístico universitário também havia que começar do início, pois tudo estava por fazer.

Para além das limitações decorrentes da escassa informação disponível, também a situação material dos arquivos constituía um problema de importância considerável. Centrando-nos apenas no arquivo da Reitoria - ao da Faculdade de Letras irá referir-se o Dr. Bernardino Castro - importa assinalar que as condições de instalação do acervo documental eram muito precárias, em locais absolutamente inadequados para garantir as condições mínimas de conservação dos documentos e de difícil acesso dada a mistura com diversos objectos, móveis e documentação de vários tipos não pertencente ao arquivo, realidade que, infelizmente, não é, de modo algum, exclusiva da Universidade do Porto, mas sim vulgar em inúmeros serviços da administração pública.

A situação encontrada implicou que os primeiros meses de trabalho fossem completamente dedicados à identificação e separação do acervo arquivístico e sua mudança para uma sala que, entretanto, foi desocupada, limpa e pintada e, de seguida, equipada com estantes metálicas para instalar a documentação. Tais tarefas tiveram algumas repercussões no desenvolvimento do projecto, uma vez que as acções previstas só" puderam ser iniciadas após esta primeira fase de "desbravar do terreno".

Assim, as acções projectadas e levadas à prática, durante cerca de um ano de trabalho no âmbito deste projecto, centram-se no seguinte:

a) Recolha de informação sobre a Universidade do Porto

Foi feito um levantamento bibliográfico sobre a Universidade, desde os seus mais remotos antecedentes - que se situam na criação da Aula de Náutica, ainda no século XVIII -, quer no que respeita a informação de carácter histórico, quer relativamente a dados de natureza institucional e administrativa, que se expressam, sobretudo, através de edições universitárias (anuários, guias de cursos, etc).

Paralelamente à recolha de bibliografia, foi também feita uma compilação de textos legislativos e regulamentares que enquadram a evolução orgânico-funcional da instituição, ao longo do tempo.

Estes levantamentos decorreram simultaneamente com a análise da documentação dos arquivos da Reitoria e da Faculdade de Letras, onde também foi possível recolher dados para fundamentar um estudo de caracterização do sistema de informação arquivística.

b) Caracterização orgânico-funcional da Universidade do Porto

Com base na informação recolhida, começou a ser desenvolvido um estudo orgânico-funcional da Universidade do Porto, numa perspectiva diacrónica, o qual ainda está, porém, numa fase muito embrionária. Este estudo é fundamental para o conhecimento do arquivo e da sua evolução temporal, uma vez que este é a expressão da actividade da instituição, materializada em suportes informativos que se têm vindo a acumular ao longo dos anos, constituindo assim a memória da mesma.

c) Recenseamento da documentação existente nos vários serviços da Universidade do Porto

O arquivo da Universidade do Porto caracteriza-se por ser um sistema pluricelular descentralizado, isto é, tem uma estrutura constituída por vários órgãos e produz, manipula e gere a respectiva informação em diferentes pólos, situados fisicamente em locais distintos. Este sistema foi-se desenvolvendo e complexificando ao longo do tempo, à medida que a própria estrutura orgânica e funcional da instituição também se tornava cada vez mais complexa. Actualmente, o sistema não pode ser analisado apenas no seu núcleo central (correspondente aos serviços administrativos da Reitoria), mas tem de ter em conta também a realidade dos subsistemas provenientes das várias unidades orgânicas que, estatutariamente, constituem a Universidade (Faculdades, Instituto Superior de Estudos Empresariais, Casa-Museu Abel Salazar) e outros serviços dependentes da instituição, como sejam os Serviços Sociais, o Teatro Universitário, o Orfeão Universitário, etc.

No âmbito do presente projecto, foram considerados, para análise aprofundada, apenas os arquivos da Reitoria e da Faculdade de Letras, onde o trabalho está a decorrer de forma sistemática. Na Reitoria, ele tem-se centrado na documentação proveniente dos Serviços Académicos - secção de Alunos, onde se apresenta em maior quantidade.

A intervenção no arquivo da FLUP foi concebida por forma a constituir um modelo a aplicar nas outras Faculdades, pois grande parte da informação nelas existente tem características idênticas. Do que tem sido feito dará conta, seguidamente, o técnico superior do Arquivo Central da FLUP, Dr. Bernardino Castro.

Quanto às outras unidades orgânicas, está prevista, para o próximo ano, a realização de um inquérito, com a finalidade de se proceder a um diagnóstico da situação dos subsistemas de arquivo dos vários serviços da Universidade. Tal diagnóstico, a par com o desenvolvimento do estudo orgânico-funcional, permitirá delinear uma estratégia de intervenção futura.

d) Avaliação e selecção de documentos

Até ao momento, a documentação do arquivo da Universidade do Porto nunca foi objecto de qualquer estudo de avaliação e subsequente selecção e eliminação. O que existe decorre de uma selecção natural, determinada pelos interesses administrativos. Guardou-se o que teria utilidade para eventual uso futuro e deitou-se fora o que perdera qualquer interesse para os serviços.

Um estudo de avaliação, para posterior selecção e eliminação, implica uma análise arquivística prévia, a qual está a ser desenvolvida no âmbito do projecto, com vista à elaboração de uma tabela de triagem onde serão definidos os prazos de conservação dos documentos. Tal análise está ainda a começar, mas não pode deixar de decorrer da aplicação do método arquivístico e deverá reger-se por parâmetros de avaliação que têm de ser aferidos no seio do sistema produtor/receptor da informação.

e) Criação de instrumentos de acesso à informação

Como consequência natural do trabalho desenvolvido está prevista a produção de alguns instrumentos de acesso à informação. Para além da formalização de um (ou vários) quadro(s) de classificação, que espelhe(m) a estrutura orgânico-funcional do arquivo ao longo do tempo, baseado(s) no respectivo quadro organizacional e respectiva evolução, prevê-se a produção, provavelmente, de inventários da documentação analisada, quer no arquivo da Reitoria, quer no arquivo da FLUP.

A produção dos instrumentos de acesso será feita por processos automáticos e resultará da análise arquivística que está a decorrer, com vista à caracterização do sistema de arquivo, à avaliação documental e à triagem e eliminações. A partir daí, será determinado o nível de profundidade dos instrumentos a elaborar.

A este propósito, julgamos oportuno referir que ontem mesmo, a Universidade do Porto assinou com as Câmaras Municipais do Porto e de Vila Nova de Gaia um acordo de cooperação destinado ao desenvolvimento do programa informático GISA, concebido especificamente para a gestão integrada de sistemas de arquivo. Este acordo possibilitará, dentro em breve, a utilização, por parte da Universidade do Porto, de *software* específico - que está já na fase final de elaboração - para aplicação nas diferentes etapas da cadeia arquivística, designadamente para registo de dados relativos à avaliação documental e, subsequentemente, para produção dos instrumentos de acesso à informação.

O Programa GISA, ao abrigo do acordo ontem assinado, poderá também ser utilizado para apoio da docência no Curso de Especialização em Ciências Documentais.

f) Programa de acções futuras a desenvolver no Arquivo da Universidade do Porto

No âmbito deste projecto está prevista a definição de uma estratégia para desenvolvimento dos estudos de investigação sobre o arquivo da Universidade do Porto, tendo em vista, num futuro que se deseja próximo, a criação formal do Arquivo como sistema de informação aberto, transcendendo, portanto, na sua função serviço, os naturais limites de utilização restrita à respectiva entidade produtora.

Pelo tipo de informação que conserva, o Arquivo da Universidade do Porto pode constituir-se como uma fonte importante para apoiar estudos de investigação histórica, sociológica, etc, o que potencia a sua abertura ao público. Contudo, para que esta possibilidade se concretize é necessário ainda desenvolver uma análise arquivística aprofundada dos subsistemas das Faculdades e dos outros serviços universitários e implementar uma gestão integrada da informação arquivística na sua globalidade.

O diagnóstico da situação dos vários arquivos que se irá delinear após a realização do inquérito projectado para 1998, bem como os avanços que se forem conseguindo nos arquivos da Reitoria e da FLUP, servirão de base para definir uma linha de orientação futura, de acordo com os objectivos que se pretendem alcançar.

Traçámos as linhas gerais do projecto de investigação arquivística que a Universidade do Porto tem em curso, procurando assim divulgar um trabalho pioneiro e de importância vital para a gestão global da instituição, uma vez que a informação é um recurso imprescindível a esse nível. Não temos dúvida que a consciência deste facto está bem presente no actual corpo dirigente da Universidade do Porto. O apoio que a Reitoria tem dado ao projecto é o melhor testemunho da importância com que o mesmo é encarado e tem-se revelado absolutamente fundamental para a sua prossecução, uma vez que o financiamento obtido, só por si, não seria suficiente para atingir os objectivos programados.

Igualmente significativo tem sido o apoio dispensado pela Faculdade de Letras ao projecto, o qual se tem traduzido na criação de condições para tornar o Arquivo Central uma realidade dinâmica e interveniente.

Os apoios institucionais e o reconhecimento da importância deste projecto têm sido, sem dúvida, essenciais para a sua concretização. Contudo, o projecto não se tornaria realidade sem o esforço e o empenhamento

das pessoas que nele têm colaborado. E, neste particular, há que justamente referir os nomes das Dr.^{as} Matilde Almeida e Sofia Melo que, em condições tão adversas, mas com um grande entusiasmo, têm contribuído para que o Arquivo da Reitoria da Universidade do Porto esteja, progressivamente, a recuperar a sua identidade e a formalizar-se como um sistema de informação verdadeiramente operacional no seio da instituição produtora.

Na Faculdade de Letras, também o projecto deve o seu principal contributo ao Dr. Bernardino Castro, cuja acção em prol do Arquivo tem sido da maior importância.

Não queremos também deixar de chamar a atenção para o facto de, nesta matéria, os contactos e as acções conjuntas entre diferentes Universidades constituírem um elemento essencial para o desenvolvimento dos sistemas de informação arquivística universitários. Há muito de comum na actividade das várias instituições e, conseqüentemente, isso reflecte-se na produção informativa, designadamente nas tipologias documentais. Uma análise desta problemática levada a cabo por um grupo de trabalho integrando elementos de diferentes instituições universitárias seria da maior utilidade para o desenvolvimento dos estudos arquivísticos. Fica, pois, aqui, o repto às Universidades para unirem esforços nesse sentido.

A terminar, queremos ainda sublinhar a importância que um projecto como este assume para o Curso de Especialização em Ciências Documentais. A possibilidade prática de aplicar a teorização arquivística, através de um moderno método científico, ajuda, sem dúvida, a que se crie "escola" e se divulguem os estudos de investigação numa área até agora marcadamente tecnicista e, por isso mesmo, carenciada do rigor e da fundamentação inerentes ao estatuto de cientificidade que reclamamos para a Arquivística.